

PANORAMA DO PROFMAT EM 2024: PERFIL E PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA



PROFMAT

Responsável Técnica
Maria Tereza Serrano Barbosa

Rio de Janeiro
Março/2025

INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) é um curso de pós-graduação *stricto sensu* que confere o título de Mestre em Matemática (Área de Concentração: Matemática na Educação Básica). O curso conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* para a Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB), da CAPES. Coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), o PROFMAT surgiu como resultado de uma ação induzida pela CAPES em colaboração com a comunidade científica de Matemática, representada pela SBM.

Iniciado em 2011, o PROFMAT visa atender prioritariamente professores de Matemática em exercício na Educação Básica, especialmente de escolas públicas, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua docência.

Desde sua criação, o PROFMAT já ofertou 21.733 vagas e formou 7.842 mestres. Em 2024, foram disponibilizadas 1.800 vagas. A Rede Nacional do PROFMAT é composta por 81 Instituições de Ensino Superior, distribuídas em 106 campi. Cada um desses campi é denominado Instituição Associada e conta com uma Coordenação Local. Essas instituições estão presentes em todas as 27 Unidades Federativas, incluindo o Distrito Federal, e abrangem 93 cidades. Em 2024, o corpo docente do PROFMAT era composto por 1.392 professores, sendo 1.271 docentes permanentes, 115 colaboradores e 6 docentes visitantes. Dentre eles, 106 desempenham a função de Coordenador Local do programa.

Os dados analisados neste relatório referem-se às respostas obtidas de discentes, egressos, professores e coordenadores do programa, a partir de um questionário disponibilizado via Google Forms em novembro de 2024. Os questionários foram enviados por e-mail a todos os participantes do PROFMAT, ficando a critério de cada um decidir se participaria ou não da pesquisa. Dessa forma, ainda que não tenha sido realizada uma seleção aleatória dos respondentes, o número de respostas obtidas e sua ampla distribuição entre as unidades federativas tornam os resultados significativamente representativos e capazes de fornecer subsídios relevantes para o programa.

As possibilidades de apresentação desses resultados são diversas, mas a abordagem escolhida busca identificar elementos comuns que contribuam para a autoavaliação do programa e auxiliem na definição de possíveis estratégias para seu aprimoramento.

Dessa forma, esta proposta prevê a apresentação de três relatórios, organizados da seguinte maneira:

- **Relatório I:** comparação entre as respostas de discentes e egressos;
- **Relatório II:** análise comparativa das respostas de professores e coordenadores;
- **Relatório III:** exposição das percepções dos discentes, egressos, professores e coordenadores sobre dois temas específicos e de grande relevância para o programa: as Olimpíadas de Matemática e o Exame Nacional de Qualificação (ENQ).

Essa estrutura foi adotada porque as avaliações e percepções sobre o PROFMAT podem variar conforme a posição do respondente no momento da pesquisa. No entanto, a divisão proposta permite analisar cada categoria de forma isolada, comparar as respostas entre os diferentes grupos e identificar convergências e divergências nas percepções sobre o programa.

Para todos os grupos, as questões foram organizadas em três dimensões analíticas:

- **Dimensão sociodemográfica:** traça o perfil dos respondentes em termos de gênero, faixa etária, cor/raça, estado civil e renda bruta.
- **Dimensão profissional:** abrange aspectos relacionados à formação e à experiência profissional, permitindo identificar a trajetória dos discentes e egressos do programa, bem como dos professores e coordenadores.
- **Dimensão de avaliação/impacto:** analisa as percepções sobre os impactos do programa nos conteúdos e práticas em sala de aula. Essa análise permitirá verificar o grau de aproximação do PROFMAT com seus objetivos e identificar aspectos passíveis de aprimoramento.

Esse conjunto de análises possibilitará uma visão abrangente e estratégica sobre o PROFMAT, contribuindo para o seu contínuo desenvolvimento e aprimoramento.

RELATÓRIO I

Discentes e Egressos

Dimensão Sociodemográfica

Os mapas a seguir (Figura 1) apresentam o estado de residência dos discentes e egressos que responderam aos questionários. Foram obtidas 1.221 respostas de discentes e 1.120 de egressos. Entre os egressos, alguns residem no exterior, incluindo Amsterdã (Países Baixos), Lyon (França), Toledo - Castilla-La Mancha (Espanha) e dois em Lisboa (Portugal). Entre os discentes, os três estados com maior número de respostas são Minas Gerais, São Paulo e Bahia. Já entre os egressos, os estados mais representados foram São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

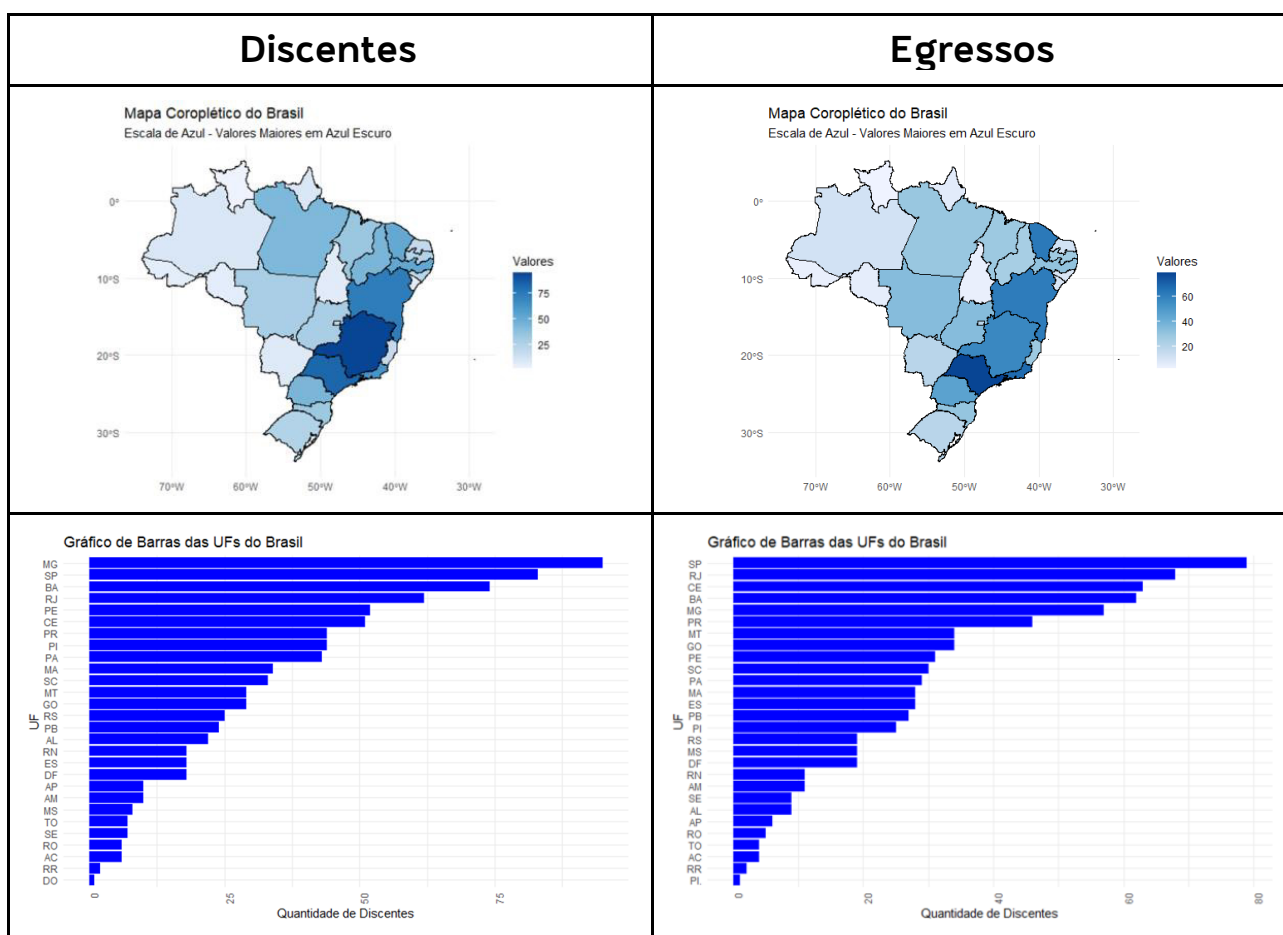


Figura 1 - Mapas e gráficos de barras do local de residência de Discentes e Egressos

A Tabela 1 apresenta a distribuição das características sociodemográficas de discentes e egressos do programa, expressa em valores absolutos e percentuais. Em relação ao sexo, observa-se que cerca de 75% dos discentes e egressos são do sexo masculino, reforçando o conhecimento existente sobre a baixa representatividade feminina nas carreiras de Ciências, Tecnologia e Matemática.

A distribuição dos respondentes por faixa etária apresenta diferenças significativas entre discentes e egressos. Enquanto 26% dos discentes têm menos de 30 anos, apenas 6,8% dos egressos pertencem a essa faixa etária. Essa diferença pode estar relacionada tanto ao tempo decorrido desde a conclusão do curso pelos egressos quanto a um possível rejuvenescimento do perfil dos discentes. Além disso, verifica-se que 36% dos discentes que responderam ao questionário têm mais de 40 anos, percentual que ultrapassa 50% entre os egressos.

Tabela 1 - Características Sociodemográficas - Discentes e Egressos

Características	Discente, N = 1.221 n (%)	Egresso, N = 1.120 n (%)
Sexo		
<i>Feminino</i>	329 (26,9)	278 (24,8)
<i>Masculino</i>	892 (73,1)	842 (75,2)
Faixa Etária		
<i>20 - 29</i>	321 (26,3)	76 (6,8)
<i>30 - 39</i>	449 (36,8)	473 (42,2)
<i>40 - 49</i>	333 (27,3)	407 (36,3)
<i>50 - 59</i>	105 (8,6)	136 (12,1)
<i>60 - 69</i>	13 (1,1)	27 (2,4)
<i>70 - 79</i>	0 (0,0)	1 (0,1)
Raça/Cor da Pele		
<i>Amarela</i>	12 (1,0)	19 (1,7)
<i>Branca</i>	531 (43,5)	600 (53,6)
<i>Indígena</i>	4 (0,3)	1 (0,1)
<i>Parda</i>	536 (43,9)	416 (37,1)
<i>Preta</i>	138 (11,3)	84 (7,5)
Estado Civil		
<i>Casado(a) ou em união estável</i>	679 (55,6)	790 (70,5)
<i>Solteiro(a)</i>	441 (36,1)	245 (21,9)
<i>Separado(a) ou Divorciado(a)</i>	82 (6,7)	78 (7,0)
<i>Viúvo(a)</i>	1 (0,1)	3 (0,3)
<i>Outro</i>	18 (1,5)	4 (0,4)
Remuneração Bruta		
<i>Até R\$ 4.000,00</i>	223 (18,3)	50 (4,5)
<i>De R\$ 4.000,01 até R\$ 7.500,00</i>	660 (54,1)	312 (27,9)
<i>De R\$ 7.500,01 até R\$ 10.000,00</i>	236 (19,3)	313 (27,9)
<i>Acima de R\$ 10.000,00</i>	102 (8,4)	445 (39,7)

Quanto à distribuição por raça/cor, observa-se que mais de 55% dos discentes se declararam não brancos, enquanto esse percentual entre os egressos é de 43%. Essa diferença pode ser um reflexo das políticas afirmativas implementadas no Brasil há mais de 15 anos.

Também são observadas diferenças no estado civil dos respondentes, o que pode estar associado tanto ao tempo de conclusão do curso pelos egressos quanto ao rejuvenescimento do perfil dos discentes. Por exemplo, enquanto 56% dos discentes são casados, esse percentual chega a 71% entre os egressos.

A comparação entre a remuneração bruta de discentes e egressos revela que, enquanto 18% dos discentes afirmam receber menos de R\$ 4.000 e 72% menos de R\$ 7.500, entre os egressos esses percentuais são de apenas 4,5% e 32%, respectivamente. Esses dados podem indicar um possível impacto positivo do PROFMAT na melhoria salarial dos egressos.

Dimensão Profissional

Nesta dimensão, será realizada a comparação das trajetórias acadêmicas e suas atuações profissionais, com o objetivo de avaliar as possibilidades reais de suas contribuições para o Ensino Básico.

Observa-se na Tabela 2 que, em relação à instituição onde cursaram a graduação, as distribuições nos dois grupos são bastante semelhantes: 77% dos discentes e 80% dos egressos realizaram sua graduação em instituições públicas, majoritariamente federais e estaduais. No entanto, o aumento na porcentagem de discentes oriundos de instituições privadas (23%), em comparação aos egressos dessas instituições (19,6%), pode indicar uma possível mudança nesse perfil.

No que se refere à atuação profissional, verifica-se que, ao final de 2024, a quase totalidade dos discentes (98,9%) estava trabalhando como professor, enquanto entre os egressos essa proporção era um pouco menor (91,3%). Essa informação é fundamental para a autoavaliação do programa, considerando que a atuação desses professores em sala de aula deve ser diretamente impactada pelo curso.

Complementando esse dado, observa-se que lecionar exclusivamente Matemática é a principal atividade de 64,9% dos discentes e 58,4% dos egressos. Se considerarmos também aqueles que ensinam Matemática junto a outras disciplinas, esse percentual sobe para 95,6% entre os discentes e 82,2% entre os egressos. No entanto, vale destacar que, entre os egressos, 12,1% têm como atividade principal funções fora da sala de aula. Essas funções, no entanto, ainda se concentram na área da educação, como coordenação escolar, direção de escola e assessoria pedagógica, o que demonstra que sua formação no PROFMAT pode contribuir de maneira ampla para o Ensino Básico.

As distribuições de discentes e egressos quanto à carga horária semanal e ao número de escolas em que trabalhavam em 2024 são bastante semelhantes. No que se refere à carga horária, 76,7% dos discentes possuem uma carga semanal superior a 30 horas. Esse fator, aliado à quantidade de escolas em que atuam, a falta de flexibilização de horário de trabalho e a dificuldade de redução de carga horária, evidencia os desafios enfrentados pelos discentes para conciliar a dedicação ao mestrado com a atuação no Ensino Básico. Além disso, observa-se que 33,7% dos discentes e 28,2% dos egressos lecionam em duas escolas, enquanto 7,6% dos discentes e 9,8% dos egressos trabalham em mais de duas escolas.

Tabela 2 - Características de Formação e Profissionais - Discentes e Egressos

Características	Discente, N = 1.221	Egresso, N = 1.120
	n (%)	n (%)
Tipo de instituição em que cursou a graduação		
<i>Pública Federal</i>	454 (37,2)	438 (39,1)
<i>Pública Estadual</i>	427 (35,0)	407 (36,3)
<i>Pública Municipal</i>	59 (4,8)	56 (5,0)
<i>Privada</i>	281 (23,0)	219 (19,6)
Trabalha como professor		
<i>Não</i>	13 (1,1)	97 (8,7)
<i>Sim</i>	1.208 (98,9)	1.023 (91,3)
Atividade Profissional Principal		
<i>Lecionar MATEMÁTICA apenas</i>	793 (64,9)	654 (58,4)
<i>Lecionar MATEMÁTICA e outras disciplinas</i>	375 (30,7)	266 (23,8)
<i>Lecionar apenas outras disciplinas</i>	3 (0,2)	9 (0,8)
<i>Trabalho em atividade na área de educação, mas fora da sala de aula</i>	34 (2,8)	135 (12,1)
<i>Trabalho fora da área de educação/ensino</i>	10 (0,8)	51 (4,6)
<i>Estou sem atividade profissional remunerada no momento</i>	6 (0,5)	5 (0,4)
Número de escolas em que trabalha em 2024		
<i>1 escola</i>	696 (57,0)	583 (52,1)
<i>2 escolas</i>	412 (33,7)	316 (28,2)
<i>3 escolas.</i>	72 (5,9)	77 (6,9)
<i>4 escolas ou mais</i>	21 (1,7)	32 (2,9)
<i>Não atuo em escola</i>	20 (1,6)	112 (10,0)
Flexibilização de horário de trabalho		
<i>Sim</i>	402 (32,9)	311 (27,8)
<i>Não</i>	819 (67,1)	809 (72,2)
Bolsa para o mestrado		
<i>Sim</i>	95 (7,8)	143 (12,8)
<i>Não</i>	1.126 (92,2)	977 (87,2)
Redução de carga horária		
<i>Sim</i>	123 (10,1)	151 (13,5)
<i>Não</i>	1.098 (89,9)	969 (86,5)
Não tenho/tive nenhum incentivo		
<i>Sim</i>	705 (57,7)	637 (56,9)
<i>Não</i>	516 (42,3)	483 (43,1)
Carga horária semanal		
<i>Até 20h</i>	105 (8,6)	72 (6,4)
<i>De 20h a 30h</i>	179 (14,7)	94 (8,4)
<i>De 30h a 40h</i>	580 (47,5)	583 (52,1)
<i>Acima de 40h</i>	357 (29,2)	371 (33,1)

Dimensão Avaliação/Impacto

Nesta dimensão serão analisadas todas as questões avaliativas e principalmente as opiniões mais diretamente relacionadas ao objetivo principal do PROFMAT, que é a formação de professores de Matemática em exercício na Educação Básica, visando ao aprimoramento profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdos matemáticos relevantes para a docência. Foram selecionadas 11 questões, apresentadas no Quadro 1, todas relacionadas à experiência no PROFMAT. As respostas foram registradas em uma escala de 1 a 10, em que 1 representava a menor nota e 10, a maior.

Quadro 1 - Questões relacionadas à avaliação do efeito do PROFMAT

Código	Questões
V1	SATISFAÇÃO COM O CURSO
V2	RELEVÂNCIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO PARA A SUA FORMAÇÃO
V3	POSSIBILIDADE DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM OS DOCENTES DO PROGRAMA
V4	MATERIAIS DIDÁTICOS/DE ESTUDOS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DO PROGRAMA
V5	APRENDIZADO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
V6	APRENDIZADO TEÓRICO ACERCA DO ENSINO DE MATEMÁTICA
V7	DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CAPACIDADES
V8	A IMPORTÂNCIA DO EXAME NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO (ENQ)
V9	USO DE TECNOLOGIA EM SALA DE AULA
V10	DOMÍNIO DO CONTEÚDO DE MATEMÁTICA
V11	MAIOR SEGURANÇA EM TRANSMITIR O CONTEÚDO

Avaliação Geral do PROFMAT

As estatísticas apresentadas na Tabela 3, são referentes à mediana e aos quartis Q1 e Q3 da distribuição das 11 variáveis apresentadas no Quadro 1. A mediana representa o valor central da distribuição, dividindo os dados em duas partes iguais, com ao menos 50% dos valores abaixo e 50% acima. O primeiro quartil (Q1) corresponde ao valor abaixo do qual se encontram ao menos 25% dos dados, enquanto o terceiro quartil (Q3) representa o valor abaixo do qual se encontra ao menos 75% dos dados, deixando 25% restantes acima dele.

Assim, verifica-se que na Satisfação com o Curso (V1) a mediana foi 9, tanto para os discentes, quanto para os egressos e o terceiro quartil foi 10 nos dois casos. Estes valores indicam que pelo menos 50% deles atribuíram nota 9 ou 10 à sua satisfação com o programa e pelo menos 25% atribuíram nota máxima. Ressalta-se que a questão relativa à maior segurança na transmissão do conteúdo teve a maior pontuação nos dois grupos, com mediana 10. O item com maior variabilidade entre os discentes foi o relacionado à Importância do ENQ, onde o primeiro quartil foi 5 e o terceiro quartil 10. A avaliação dos egressos foi bastante positiva em todos os itens.

Tabela 3- Estatísticas resumo das pontuações das escalas avaliativas do PROFMAT

Numa escala de 1 a 10, como você avalia	Discente, N = 1.221	Egresso, N = 1.120
	Mediana (25%-75%)	Mediana (25%-75%)
V1 - Satisfação com o Curso	9,00 (7,00-10,00)	9,00 (8,00-10,00)
V2 - Relevância das Disciplinas	9,00 (8,00-10,00)	9,00 (8,00-10,00)
V3 - Troca de Experiência com Docentes	9,00 (8,00-10,00)	9,00 (8,00-10,00)
V4 - Materiais Didáticos	8,00 (7,00-9,00)	9,00 (8,00-10,00)
V5 - Aprendizado de Práticas Pedagógicas	8,00 (6,00-9,00)	8,00 (7,00-10,00)
V6 - Aprendizado Teórico de Matemática	9,00 (7,00-10,00)	9,00 (8,00-10,00)
V7 - Desenvolvimento de Capacidades	9,00 (7,00-10,00)	9,00 (8,00-10,00)
V8 - Importância do ENQ	8,00 (5,00-10,00)	9,00 (7,00-10,00)
V9 - Uso de Tecnologia na Sala de Aula	8,00 (6,00-10,00)	8,00 (7,00-10,00)
V10 - Domínio do Conteúdo Matemático	9,00 (8,00-10,00)	10,00 (9,00-10,00)
V11 - Segurança na Transmissão do Conteúdo	10,00 (8,00-10,00)	10,00 (9,00-10,00)

Análise das correlações entre os graus atribuídos aos diversos tópicos do PROFMAT

O objetivo desta seção é analisar a correlação entre as notas atribuídas às 11 questões (Quadro 1). O coeficiente de correlação é uma medida que varia de -1 a 1 e avalia a força e a direção da relação linear entre duas variáveis. Valores próximos de 1 indicam uma forte correlação positiva, ou seja, respondentes que atribuíram notas altas para uma variável também atribuíram notas altas para a segunda variável e o mesmo ocorre para as notas baixas.

Valores próximos de -1 indicam forte correlação negativa. Já valores próximos de zero indicam ausência de correlação linear entre as duas variáveis.

Na Figura 2, as magnitudes das correlações estão indicadas tanto numericamente quanto visualmente, sendo que as correlações mais fortes são representadas por círculos de áreas maiores e tons de azul mais escuros. O gráfico facilita a identificação das variações nas correlações entre as notas atribuídas pelos discentes e egressos. O valor 0,75 na Figura 2 corresponde ao coeficiente de correlação entre a variável V1 e V2 para os discentes, enquanto os demais valores mostram os coeficientes entre todos os pares de variáveis.

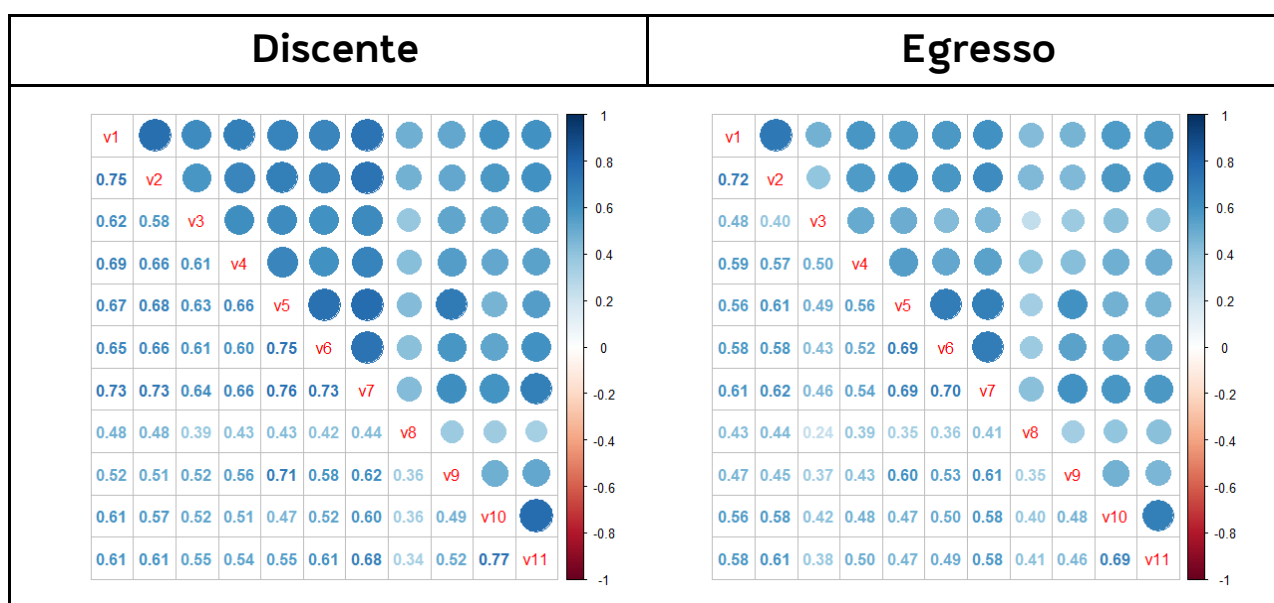


Figura 2 - Correlação entre todas as variáveis consideradas no Quadro 1 para Discentes e Egressos

Entre os discentes, observa-se que as sete primeiras variáveis (V1 - Satisfação com o curso, V2 - Relevância das disciplinas do curso para sua formação, V3 - Possibilidade de troca de experiência com os docentes do programa, V4 - Material didático/de estudos utilizados pelos docentes do programa, V5 - Aprendizado de práticas pedagógicas para o ensino de matemática na educação básica, V6 - Aprendizado teórico acerca do ensino de matemática e V7 - Desenvolvimento de novas capacidade), formam um grupo com coeficiente de correlação de moderado a forte, com valores que variam de 0,58 a 0,76.

É importante destacar que as sete primeiras variáveis obtiveram mediana 8 ou 9 (Tabela 3), e que os coeficientes apresentados na Figura 2 refletem a força e direção das correlações. Como os valores das correlações observadas entre essas variáveis são positivos, pode-se afirmar que de forma geral, os discentes que atribuíram notas altas em uma variável também atribuíram nota alta na outra variável.

Entre os egressos, considerando as 11 variáveis analisadas, os coeficientes de correlação variam de 0,24 a 0,72. A correlação mais forte ocorre entre as variáveis V1 - Satisfação com o curso e V2 - Relevância das disciplinas do curso para sua formação.

Um aspecto que se destaca em ambos os gráficos é a fraca correlação linear entre a variável V8 - Importância do ENQ com as demais. Esse resultado é representado tanto pelos pequenos círculos de tons de azul claro, quanto pelos valores dos coeficientes menores que 0,5. Os valores baixos dos coeficientes indicam que a avaliação dessa variável não apresenta um padrão consistente em relação às demais, ou seja, discentes e egressos que atribuíram notas altas a outras variáveis podem ter atribuído notas altas ou baixas para a importância do ENQ, sem uma tendência linear clara.

Impacto na prática docente

Os aspectos avaliativos relacionados à prática docente foram abordados no questionário através de questões diretas, em que o respondente faz uma avaliação geral do programa e avalia se houve mudanças significativas em sua atuação em sala de aula em categorias predefinidas e através das escalas apresentadas no Quadro 1.

Aqui serão apresentados os resultados das opiniões, sob a perspectiva de discentes e egressos, a respeito da importância do PROFMAT para a melhoria da qualidade de suas aulas, mudanças na postura profissional e aquisição de novos conhecimentos, mas especificamente será analisado as respostas às seguintes perguntas: Você, como professor, notou melhora significativa na maneira como aborda conteúdos/habilidades matemáticas em sala de aula durante/após o PROFMAT?, Você, como professor, notou melhora significativa na sua postura e na sua prática docente em sala de aula durante/após o PROFMAT? e Você diria que o PROFMAT lhe proporcionou um bom aprendizado de práticas para o ensino de MATEMÁTICA na Educação Básica?

Na Tabela 4 estão os resultados referentes às questões em que discentes e egressos, em um exercício de autoavaliação, respondem a três perguntas. Em relação às mudanças na abordagem dos conteúdos matemáticos em sala de aula e às modificações na postura docente, verificou-se que 87% dos discentes e cerca de 93% dos egressos responderam afirmativamente a essas duas questões, o que representa um indicador bastante positivo do programa. No entanto, a opinião dos 12% de discentes e aproximadamente 7% de egressos que responderam negativamente a ambas as questões deve ser mais bem investigada.

Na questão relativa à aprendizagem de práticas para o ensino de Matemática, os dados da tabela mostram que 93,1% dos discentes e 95,1% dos egressos responderam sim ou parcialmente. Entre os discentes, 62,8% afirmaram ter adquirido essa aprendizagem, enquanto 30,3% consideram que ele foi parcial. Já entre os egressos 71,7% responderam positivamente e 23,4% indicaram que a aprendizagem ocorreu de forma parcial.

Tabela 4 - Modificações na prática docente - Discentes e Egressos

Características	Discente, N = 1.221 n (%)	Egresso, N = 1.120 n (%)
Melhoria na Abordagem Matemática		
<i>Sim</i>	1.071 (87,7)	1.045 (93,3)
<i>Não</i>	150 (12,3)	75 (6,7)
Melhoria na Postura Docente		
<i>Sim</i>	1.070 (87,6)	1.034 (92,3)
<i>Não</i>	151 (12,4)	86 (7,7)
Aprendizado no Ensino de Matemática		
<i>Sim</i>	767 (62,8)	803 (71,7)
<i>Parcialmente</i>	370 (30,3)	262 (23,4)
<i>Não</i>	84 (6,9)	55 (4,9)

Escala de avaliação do impacto do PROFMAT na formação, aprendizagem e prática

Para esta análise, foram selecionadas entre os 11 itens da escala de avaliação, apenas os relacionados à avaliação do impacto do PROFMAT na formação, aprendizagem e prática docente.

A escolha pelas variáveis V5, V6, V7, V9, V10 e V11 (Quadro 1) foi devido a elas serem diretamente relacionadas à importância do PROFMAT na formação docente. A Figura 3 apresenta as porcentagens de respostas para cada um dos valores de 1 a 5 nas seis variáveis consideradas.

Para fins de análise, essas variáveis foram recodificadas da seguinte forma: notas 1 e 2 receberam o valor 1; notas 3 e 4, o valor 2; notas 5 e 6, o valor 3; notas 7 e 8, o valor 4; e notas 9 e 10, o valor 5. Dessa forma, os dados foram analisados por meio de gráficos baseados na escala de Likert, centralizando a categoria considerada como avaliação "neutra" (valor 3) e representando, à esquerda, os percentuais das categorias "negativas" (valores 1 e 2) e, à direita, os das categorias "positivas" (valores 4 e 5). Essa forma de apresentação destaca as questões com maior percentual de avaliações positivas, ao mesmo tempo em que facilita a identificação daquelas com maiores percentuais de avaliações negativas.

Para todas essas variáveis, as respostas 4 e 5 apresentam as maiores porcentagens. Entre os discentes, a proporção de respostas 4 e 5 variou de 94%, no caso do domínio do conteúdo matemático (V10), a 68%, no caso da aprendizagem de práticas pedagógicas para o ensino de Matemática na Educação Básica (V5). Entre os egressos, essas mesmas questões obtiveram percentuais de respostas 4 e 5 variando de 98% (V10) a 75% (V5). Verifica-se que segundo os discentes e egressos, o PROFMAT tem cumprido de forma bastante satisfatória seu papel na formação de professores, principalmente no que se refere à aquisição de mais conteúdo matemático e maior segurança na sua transmissão.

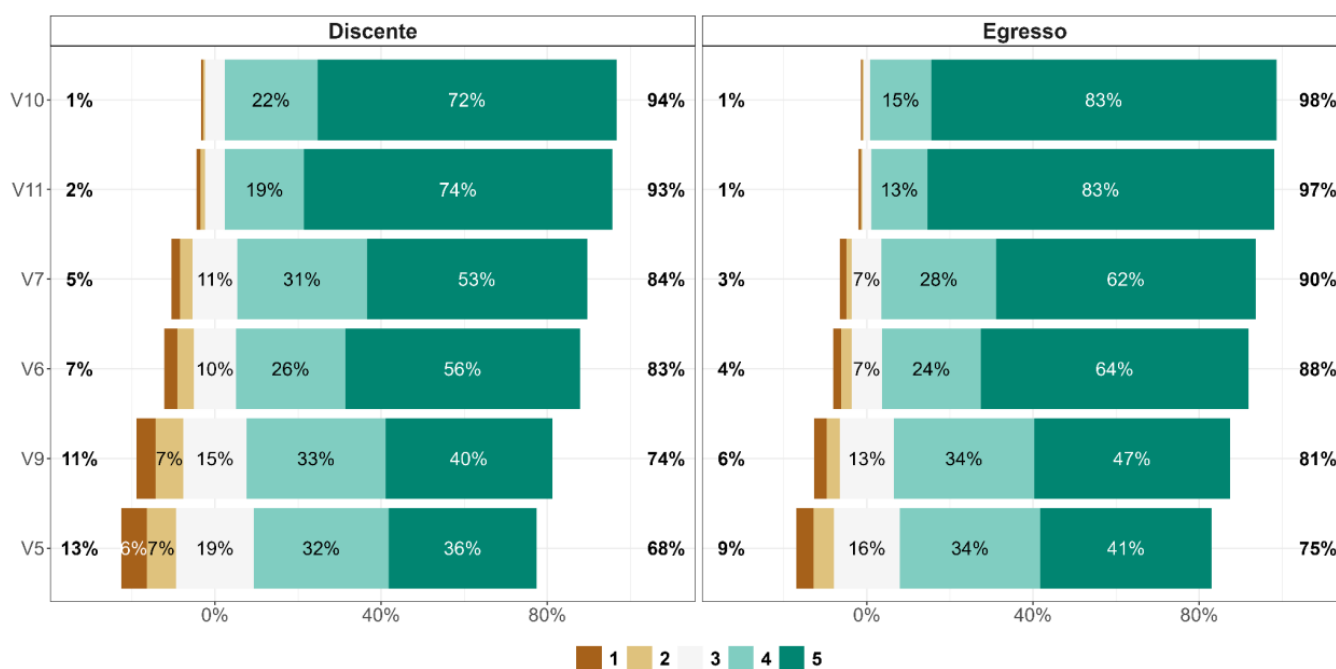


Figura 3 - Frequência de respostas para as variáveis V5, V6, V7, V9, V10 e V11 (Quadro 1)

Impacto do PROFMAT no Interesse do discente e egresso por aprimoramento

A Tabela 5 apresenta a distribuição das questões relacionadas à motivação dos discentes e egressos do PROFMAT para cursar outros cursos de pós-graduação e a investir em seu aprimoramento durante e após o curso.

Observa-se que a maioria dos respondentes se mostrou motivada a realizar uma pós-graduação (cerca de 89% dos discentes e 88% dos egressos). Quanto à pretensão de cursar um doutorado, 64,7% dos discentes e 67,9% dos egressos responderam afirmativamente em relação a um doutorado de forma geral. Esse percentual aumenta para 74,3% e 77,1%, respectivamente, quando se trata da possibilidade de um doutorado no PROFMAT, o que representa um indicador de satisfação com o curso. Ao considerar o "Talvez" como uma intenção de continuidade para o doutorado, verifica-se que estes percentuais acima descritos ficam superiores à 92% nos dois grupos.

No que se refere ao aprimoramento profissional, os dados indicam que mais de 86% dos discentes e egressos têm interesse em continuar se especializando. Já a realização efetiva do doutorado é mais frequente entre os egressos, com 7,2% afirmando já ter iniciado ou concluído essa etapa, contra apenas 0,4% dos discentes.

Esses resultados indicam um alto impacto do PROFMAT na continuidade da formação dos professores, estimulando o interesse pelo doutorado e pelo aperfeiçoamento profissional. O percentual de egressos que já avançaram para o doutorado reforça a importância do programa na qualificação docente.

Tabela 5 - Motivação para continuar a formação - Discentes e Egressos

Características	Discente, N = 1.221 n (%)	Egresso, N = 1.120 n (%)
Motivação para Pós-Graduação		
<i>Sim</i>	1.091 (89,4)	990 (88,4)
<i>Não</i>	130 (10,6)	130 (11,6)
Pretensão de Doutorado		
<i>Sim</i>	790 (64,7)	761 (67,9)
<i>Talvez</i>	377 (30,9)	295 (26,3)
<i>Não</i>	54 (4,4)	64 (5,7)
Pretensão de Doutorado (PROFMAT)		
<i>Sim</i>	907 (74,3)	864 (77,1)
<i>Talvez</i>	252 (20,6)	175 (15,6)
<i>Não</i>	62 (5,1)	81 (7,2)
Pretensão de Aprimoramento Profissional		
<i>Sim</i>	1.053 (86,2)	975 (87,1)
<i>Talvez</i>	153 (12,5)	124 (11,1)
<i>Não</i>	15 (1,2)	21 (1,9)
Já Cursa ou Concluiu Doutorado		
<i>Sim</i>	5 (0,4)	81 (7,2)
<i>Não</i>	1.216 (99,6)	1.039 (92,8)

Satisfação com o PROFMAT e o Impacto na Prática Profissional

A Tabela 6 apresenta os resultados da pergunta “Qual a sua avaliação geral com relação ao PROFMAT?”. Observa-se que 91% dos discentes afirmam estar satisfeito ou muito satisfeito, enquanto entre os egressos esse percentual foi de 96%.

Tabela 6: Avaliação geral com relação ao PROFMAT de discente e egressos

	Discentes, N = 1.221 n (%)	Egressos, N = 1.120 n (%)
Muito Satisfeito	469 (38)	664 (59)
Satisfeito	643 (53)	415 (37)
Insatisfeito	90 (7,4)	16 (1,4)
Muito Insatisfeito	19 (1,6)	25 (2,2)

Na Tabela 7, são apresentados os dados que relacionam a satisfação com o PROFMAT com três aspectos da prática docente: a melhora na abordagem de conteúdos e habilidades matemáticas em sala de aula, a mudança na postura e prática em sala de aula e o aprendizado de práticas para o ensino de Matemática na Educação Básica.

Tabela 7 - Relação entre a satisfação geral com curso e a percepção de melhora em sala de aula dos discentes e egressos

Satisfação Geral				
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Discentes				
Abordagem de conteúdos e habilidades matemáticas em sala de aula				
<i>Sim</i>	9 (47,4)	44 (48,9)	562 (87,4)	456 (97,2)
<i>Não</i>	10 (52,6)	46 (51,1)	81 (12,6)	13 (2,8)
Postura e prática docente em sala de aula				
<i>Sim</i>	8 (42,1)	43 (47,8)	561 (87,2)	458 (97,7)
<i>Não</i>	11 (57,9)	47 (52,2)	82 (12,8)	11 (2,3)
PROFMAT proporcionou bom aprendizado de práticas para o ensino da matemática na educação básica				
<i>Sim</i>	8 (42,1)	12 (13,3)	327 (50,9)	420 (89,6)
<i>Parcialmente</i>	2 (10,5)	41 (45,6)	280 (43,5)	47 (10,0)
<i>Não</i>	9 (47,4)	37 (41,1)	36 (5,6)	2 (0,4)
Egressos				
Abordagem de conteúdos e habilidades matemáticas em sala de aula				
<i>Sim</i>	25 (100,0)	8 (50,0)	360 (86,7)	652 (98,2)
<i>Não</i>	0 (0,0)	8 (50,0)	55 (13,3)	12 (1,8)
Postura e prática docente em sala de aula				
<i>Sim</i>	24 (96,0)	7 (43,8)	355 (85,5)	648 (97,6)
<i>Não</i>	1 (4,0)	9 (56,3)	60 (14,5)	16 (2,4)
PROFMAT proporcionou bom aprendizado de práticas para o ensino da matemática na educação básica				
<i>Sim</i>	21 (84,0)	1 (6,3)	202 (48,7)	579 (87,2)
<i>Parcialmente</i>	2 (8,0)	6 (37,5)	175 (42,2)	79 (11,9)
<i>Não</i>	2 (8,0)	9 (56,3)	38 (9,2)	6 (0,9)

Verifica-se que existe uma porcentagem muito alta de satisfação geral com o PROFMAT tanto entre os discentes quanto entre os egressos e que a satisfação está associada a uma percepção positiva de aprimoramento na sua prática profissional. Em contrapartida, observa-se um percentual alto, principalmente entre os egressos, que mesmo se declarando insatisfeitos com o programa, consideram o impacto positivo do programa na sua prática em sala de aula.

A diferença entre discentes e egressos pode indicar uma maior maturidade dos egressos, que, ao concluírem o curso, conseguem aplicar e consolidar melhor os conhecimentos adquiridos.

RELATÓRIO II

Professores e Coordenadores

Dimensão Sociodemográfica

Os mapas a seguir (Figura 4) apresentam o estado de residência dos professores e coordenadores que responderam aos questionários. No total, foram obtidas 459 respostas de professores e 77 de coordenadores.

Entre os professores, os três estados com o maior número de respondentes foram Minas Gerais (58), São Paulo (49) e Paraná (37). Já entre os coordenadores, os estados com mais respostas foram São Paulo (11), Minas Gerais (8), Rio de Janeiro e Paraná (7 cada). Destaca-se que não houve respostas de coordenadores nos estados de Tocantins, Roraima e Espírito Santo.

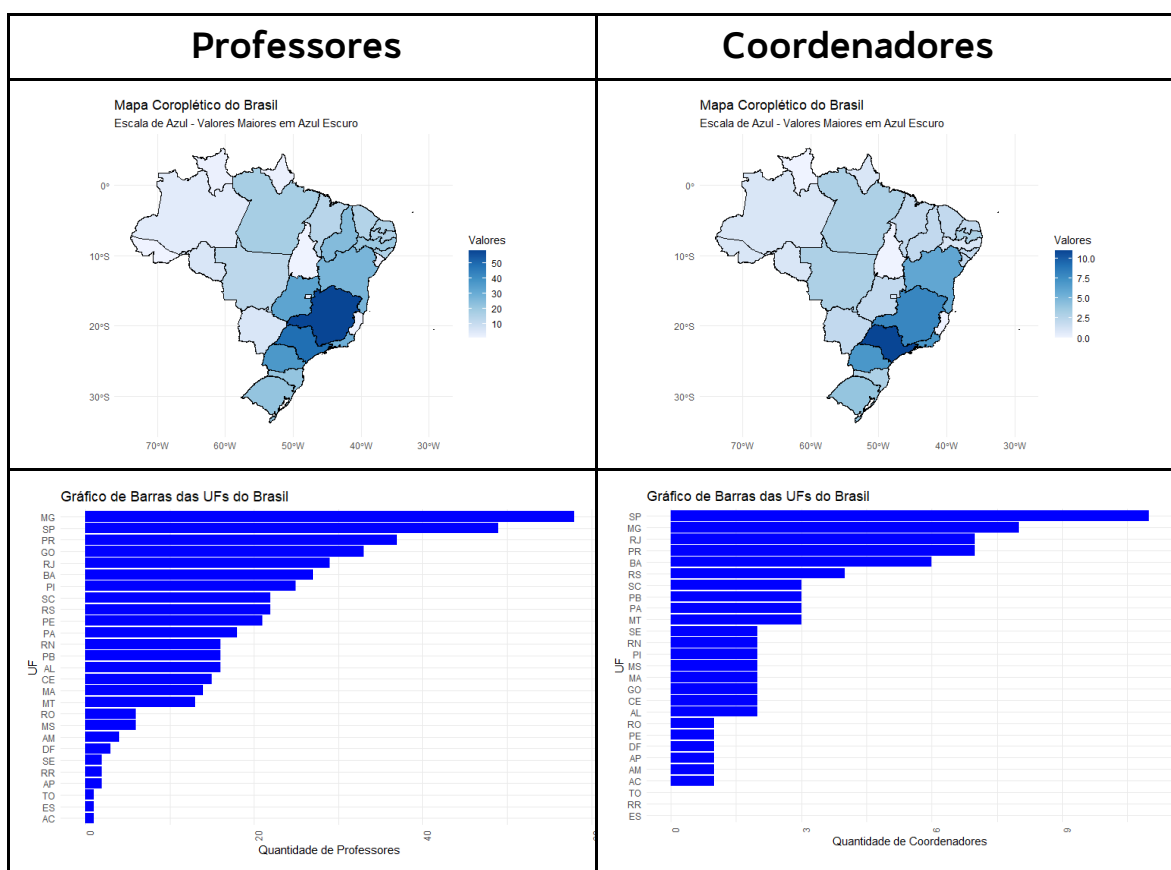


Figura 4 - Mapas e gráficos de barras do local de residência de Professores e Coordenadores

A comparação entre os perfis demográficos de professores e coordenadores que responderam ao questionário é apresentada na Tabela 8.

Quanto à faixa etária, não há grandes diferenças entre os dois grupos, especialmente nas faixas mais jovens. Observa-se que 64,7% dos professores e 68,8% dos coordenadores têm entre 30 e 50 anos.

Tabela 8 - Características Sociodemográficas - Docentes e Coordenadores

Características	Professor, N = 459 n (%)	Coordenador, N = 77 n (%)
Faixa Etária		
30 - 39	77 (16,8)	11 (14,3)
40 - 49	220 (47,9)	42 (54,5)
50 - 59	113 (24,6)	22 (28,6)
60 - 69	45 (9,8)	2 (2,6)
70 - 79	4 (0,9)	0 (0,0)
Raça/Cor da Pele		
<i>Amarela</i>	6 (1,3)	1 (1,3)
<i>Branca</i>	266 (58,0)	50 (64,9)
<i>Indígena</i>	3 (0,7)	1 (1,3)
<i>Parda</i>	144 (31,4)	20 (26,0)
<i>Preta</i>	23 (5,0)	2 (2,6)
<i>Prefiro não declarar</i>	17 (3,7)	3 (3,9)
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	301 (65,6)	54 (70,1)
<i>Solteiro(a)</i>	93 (20,3)	13 (16,9)
<i>Separado(a) ou Divorciado(a)</i>	41 (8,9)	7 (9,1)
<i>Viúvo(a)</i>	5 (1,1)	1 (1,3)
<i>Outro</i>	19 (4,1)	2 (2,6)

Em relação à raça/cor, a maioria dos respondentes se autodeclara branca (58% dos professores e 65% dos coordenadores). Já as raças preta ou parda foram declaradas por 36% dos professores e 28,6% dos coordenadores.

No que se refere ao estado civil, os dois grupos apresentam perfis semelhantes, com 66,6% dos professores e 70,1% dos coordenadores casados, enquanto 20% dos professores e 16,9% dos coordenadores se declararam solteiros.

Dimensão profissional

A Tabela 9 apresenta informações sobre a experiência profissional e formação dos professores. Quanto à experiência no ensino de graduação, ambos os grupos apresentam ampla vivência na área, 47,5% dos professores e 50,8% dos coordenadores possuem mais de 16 anos de experiência. Esse percentual aumenta para 94% e 96,8%, respectivamente, ao considerar aqueles com 7 ou mais anos de atuação. Já em relação à experiência na pós-graduação, 62,8% dos professores e 85,7% dos coordenadores possuem 7 ou mais anos de experiência nesse nível de ensino, indicando que os coordenadores possuem mais experiência na pós-graduação. No que se refere à formação, 92,2% dos professores e 100% dos coordenadores possuem graduação em Matemática.

Tabela 9 - Experiência Profissional Formação - Docentes e Coordenadores

Características	Professor, N = 459	Coordenador, N = 77
	n (%)	n (%)
Tempo de experiência docente no ensino de Matemática, na graduação		
<i>Até 3 anos</i>	13 (2,8)	0 (0,0)
<i>De 4 a 6 anos</i>	13 (2,8)	2 (2,6)
<i>De 7 a 16 anos</i>	215 (46,8)	36 (46,8)
<i>De 17 a 24 anos</i>	120 (26,1)	24 (31,2)
<i>De 25 a 30 anos</i>	49 (10,7)	9 (11,7)
<i>Mais de 30 anos</i>	49 (10,7)	6 (7,8)
Tempo de experiência docente no ensino de Matemática, na pós-graduação		
<i>Até 3 anos</i>	79 (17,2)	2 (2,6)
<i>De 4 a 6 anos</i>	92 (20,0)	9 (11,7)
<i>De 7 a 16 anos</i>	246 (53,6)	58 (75,3)
<i>De 17 a 24 anos</i>	27 (5,9)	7 (9,1)
<i>De 25 a 30 anos</i>	11 (2,4)	0 (0,0)
<i>Mais de 30 anos</i>	4 (0,9)	1 (1,3)
Curso de graduação		
<i>Matemática</i>	423 (92,2)	77 (100,0)
<i>Engenharia</i>	7 (1,5)	0 (0,0)
<i>Física</i>	12 (2,6)	0 (0,0)
<i>Computação</i>	3 (0,7)	0 (0,0)
<i>Outro</i>	14 (3,1)	0 (0,0)

Os dados sobre vínculo institucional e atuação no PROFMAT estão apresentados na Tabela 10. Para os professores, o tempo de credenciamento no PROFMAT varia de menos de um ano (para aqueles credenciados em 2024) a 13 anos, com mediana de 8 anos. Entre os coordenadores, esse período varia entre 2 e 13 anos, com mediana de 9 anos.

Quanto ao vínculo com a universidade, 94,6% dos professores e 98,7% dos coordenadores possuem dedicação exclusiva. Em relação à carga horária semanal dedicada ao PROFMAT, a maioria dos professores (73,2%) e coordenadores (63,6%) se dedica até 10 horas. No entanto, entre os coordenadores, há uma proporção maior de profissionais com carga horária superior a 10 horas.

Tabela 10 - Vínculo Institucional e atuação no PROFMAT - Docentes e Coordenadores

Características	Professor, N = 459	Coordenador, N = 77
	n (%)	n (%)
Tempo de Atuação no PROFMAT	8,0 (5,0-12,0) ¹	9,0 (7,0-12,0)
Vínculo com a Universidade em que atua		
<i>Concursado em regime de dedicação exclusiva</i>	434 (94,6)	76 (98,7)
<i>Concursado em regime de dedicação parcial</i>	10 (2,2)	1 (1,3)
<i>Professor convidado.</i>	9 (2,0)	0 (0,0)
<i>Contrato de trabalho temporário.</i>	2 (0,4)	0 (0,0)
<i>Aposentado</i>	4 (0,9)	0 (0,0)
Carga horária no PROFMAT		
<i>Até 10 horas semanais</i>	336 (73,2)	49 (63,6)
<i>De 11 a 20 horas semanais</i>	60 (13,1)	19 (24,7)
<i>De 21 a 30 horas semanais</i>	5 (1,1)	3 (3,9)
<i>31 horas semanais ou mais</i>	3 (0,7)	0 (0,0)
<i>Não estou atuando como professor.</i>	55 (12,0)	6 (7,8)

¹Mediana (25%-75%);

Dimensão avaliação/impacto

Nesta dimensão serão incluídas as questões relacionadas à Motivação para o credenciamento no PROFMAT, à avaliação geral do PROFMAT e ao impacto esperado no aprimoramento do ensino de matemática do Ensino Básico.

Motivos para o credenciamento

A questão sobre os motivos para o credenciamento no PROFMAT foi realizada da seguinte forma: Quais os principais motivos que levaram ao seu credenciamento no PROFMAT? (Por favor, assinale os três principais motivos). Assim, a pergunta permitia a escolha de até três opções entre oito possíveis. O motivo mais assinalado tanto entre professores quanto entre coordenadores (Tabela 11) foi a contribuição para a melhoria da formação de professores da Educação Básica, mencionado por 82,6% dos professores e 76,6% dos coordenadores. O segundo motivo mais frequente entre os professores foi o desejo de aprimorar o ensino de Matemática, citado por 61,2% dos professores. Este motivo foi o terceiro entre os coordenadores, citado por 59,7%. O terceiro motivo mais citado entre os professores (50,8%) foi por acreditarem na proposta e concepção de formação do PROFMAT, este percentual foi maior entre os coordenadores (64,9%) sendo o segundo neste grupo. A Figura 5 apresenta lado a lado as frequências e a ordem dos motivos escolhidos. Observa-se que os professores e coordenadores estão engajados no objetivo de aprimorar o ensino de matemática da Educação básica contribuindo com a melhoria da formação de seus professores.

Tabela 11 - Motivos para o credenciamento no PROFMAT

Características	Professor, N = 459	Coordenador, N = 77
	n (%)	n (%)
<i>Contribuir para a melhoria da formação de professores da Educação Básica</i>	379 (82,6)	59 (76,6)
<i>Possibilidade de inserção em um programa de pós-graduação</i>	208 (45,3)	39 (50,6)
<i>Contribuir para o aprimoramento do ensino de Matemática</i>	281 (61,2)	46 (59,7)
<i>Desejo de orientar pesquisas em nível de pós-graduação</i>	188 (41,0)	23 (29,9)
<i>Aprimorar conhecimentos e pesquisas sobre o ensino de Matemática</i>	149 (32,5)	20 (26,0)
<i>Acreditar na proposta e concepção de formação proposta pelo PROFMAT</i>	233 (50,8)	50 (64,9)
<i>Aprimoramento de minha prática docente</i>	90 (19,6)	8 (10,4)
<i>Possibilidade de atuação na área do ensino de Matemática</i>	80 (17,4)	8 (10,4)

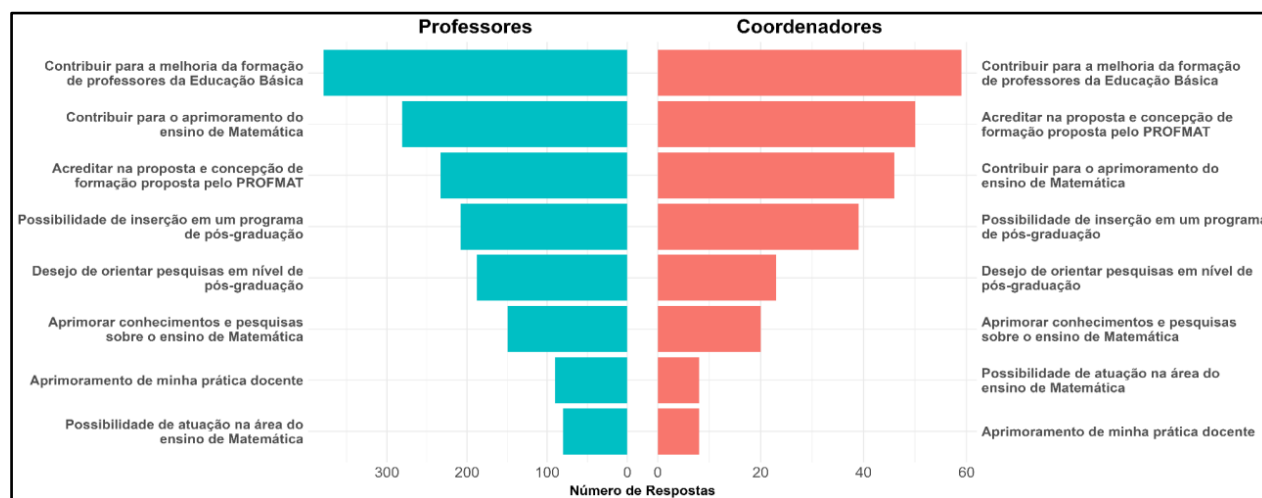


Figura 5: Motivos mais assinalados sobre credenciamento no PROFMAT

Impacto do PROFMAT na vida profissional

Foram selecionadas 12 questões para avaliar o impacto do PROFMAT na vida profissional de professores e coordenadores. Todas as questões abordavam a experiência no PROFMAT e foram respondidas em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa a menor nota e 5, a maior.

Mais especificamente o Quadro 2 apresenta as 12 perguntas e todas elas iniciavam com "Numa escala de 1 a 5, como você avalia o seu nível de":

Quadro 2 - Questões relacionadas às estratégias de ensino

Código	Questão
V29	SATISFAÇÃO COM O PROFMAT?;
V30	RELEVÂNCIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES após/durante o PROFMAT?;
V31	POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES DAS UNIVERSIDADES E PROFESSORES DE MATEMÁTICA QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA após/durante o PROFMAT?
V32	ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO (EXAME NACIONAL DE ACESSO) do PROFMAT?
V33	CLAREZA DOS DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO AOS DOCENTES DISPONIBILIZADOS PELO PROFMAT?
V34	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DA SUA INSTITUIÇÃO ASSOCIADA (HIGIENE DA SALA DE AULA E DOS BANHEIROS, CONFORTO DE SALA DE AULA, ETC.)?
V35	A IMPORTÂNCIA DO EXAME NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO (ENQ) DO PROFMAT?
V36	EXISTÊNCIA DE RECURSOS NA SUA INSTITUIÇÃO PARA APOIO PEDAGÓGICO (BIBLIOTECA, SALA DE INFORMÁTICA, INTERNET, LABORATÓRIOS, SALA DE ESTUDOS, ETC.)?
V37	DISPONIBILIDADE DO PESSOAL DO PROFMAT DA SUA INSTITUIÇÃO PARA APOIO AOS DOCENTES DO PROGRAMA (SECRETARIA DO PROFMAT NA SUA INSTITUIÇÃO, COORDENADORES E VICE-COORDENADORES NA SUA INSTITUIÇÃO, ETC.)?
V38	POSSIBILIDADE DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM OS PARES (OUTROS DOCENTES DO PROFMAT)?
V39	ESCLARECIMENTOS E INDICAÇÕES FEITAS PELA COORDENAÇÃO DA SUA INSTITUIÇÃO?
V40	ESCLARECIMENTOS E INDICAÇÕES FEITAS PELA COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL (CAN)?

Essas variáveis foram analisadas por meio de gráficos de escala Likert (Figura 6), que centralizam a categoria "neutra" (3), representando à esquerda os percentuais das categorias "negativas" (1 e 2) e, à direita, os das "positivas" (4 e 5). Observa-se uma predominância de respostas positivas entre professores e coordenadores. Entre os professores, a questão V39, relacionada aos esclarecimentos e indicações fornecidos pela coordenação da instituição, recebeu a maior porcentagem de respostas positivas (92%). Já entre os coordenadores, a questão V40, que trata dos esclarecimentos e orientações da Comissão Acadêmica Nacional (CAN), obteve 95% de respostas positivas.

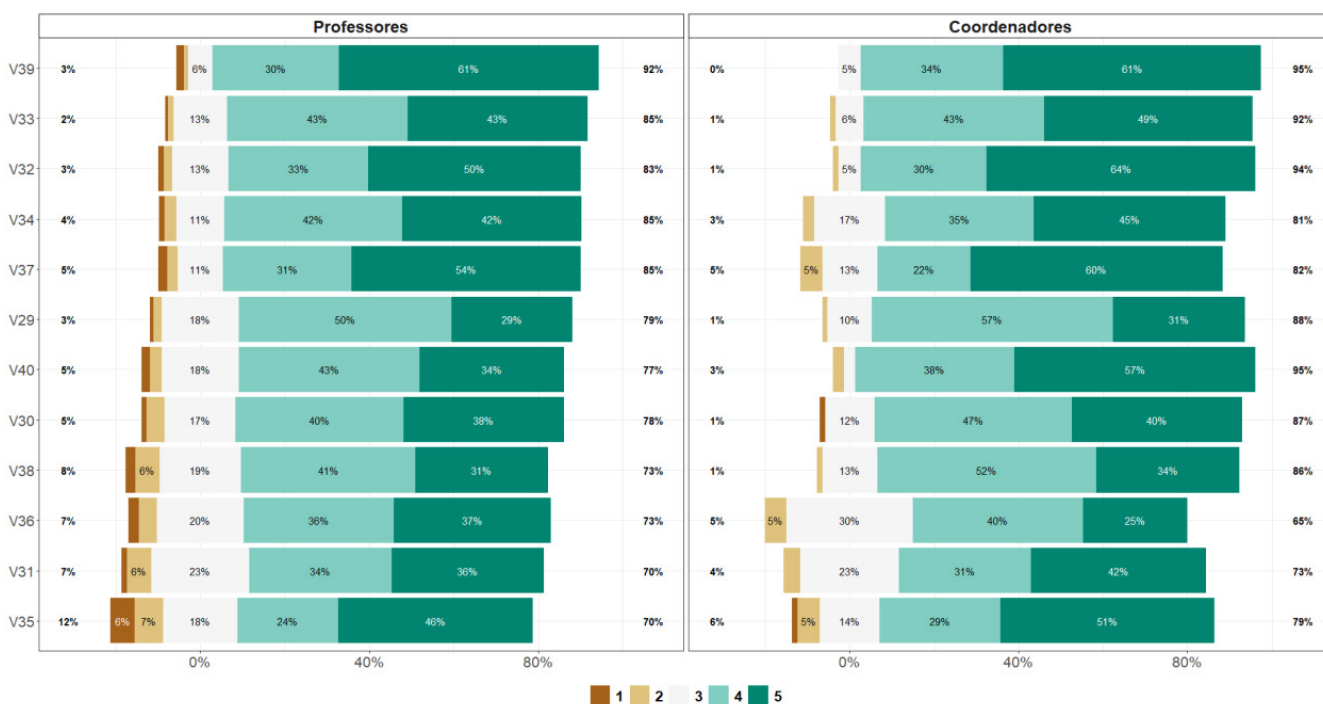


Figura 6 - Frequência de respostas para as 12 questões (v29 até v40) conforme descrito no Quadro 2

Estratégias de ensino

Para responder às questões relacionadas às estratégias de ensino adotadas por professores e coordenadores, foram selecionadas seis perguntas, codificadas de V44 a V49. Essas questões tinham o seguinte enunciado: "Dentre as estratégias de ensino listadas abaixo, assinale a frequência com que aparecem nas aulas que você ministra no PROFMAT."

As opções de resposta, para os itens apresentados no Quadro 3, eram: nunca, pouco, regularmente e sempre.

Quadro 3 - Questões relacionadas às estratégias de ensino

Código	Questão
V44	Aulas expositivas
V45	Proposição de atividades experimentais
V46	Proposição de atividades de problematização ou resolução de problemas
V47	Proposição de listas de exercícios ou problemas
V48	Leitura e interpretação de textos históricos e filosóficos
V49	Uso de aplicativos de simulações e modelagem

Conforme apresentado na Figura 7, observa-se a formação de dois grupos distintos tanto entre os professores quanto entre os coordenadores. As questões V44, V47 e V46 apresentam as maiores porcentagens para as opções “regularmente” e “sempre”, enquanto as questões V49, V45 e V48 registram maiores percentuais para “nunca” e “pouco”.

Esses resultados indicam uma alta frequência de aulas expositivas, com uso de listas de exercícios e atividades de problematização ou resolução de problemas. Em contrapartida, estratégias como leitura e interpretação de textos, atividades experimentais e o uso de aplicativos de simulação e modelagem são empregadas com menor frequência.

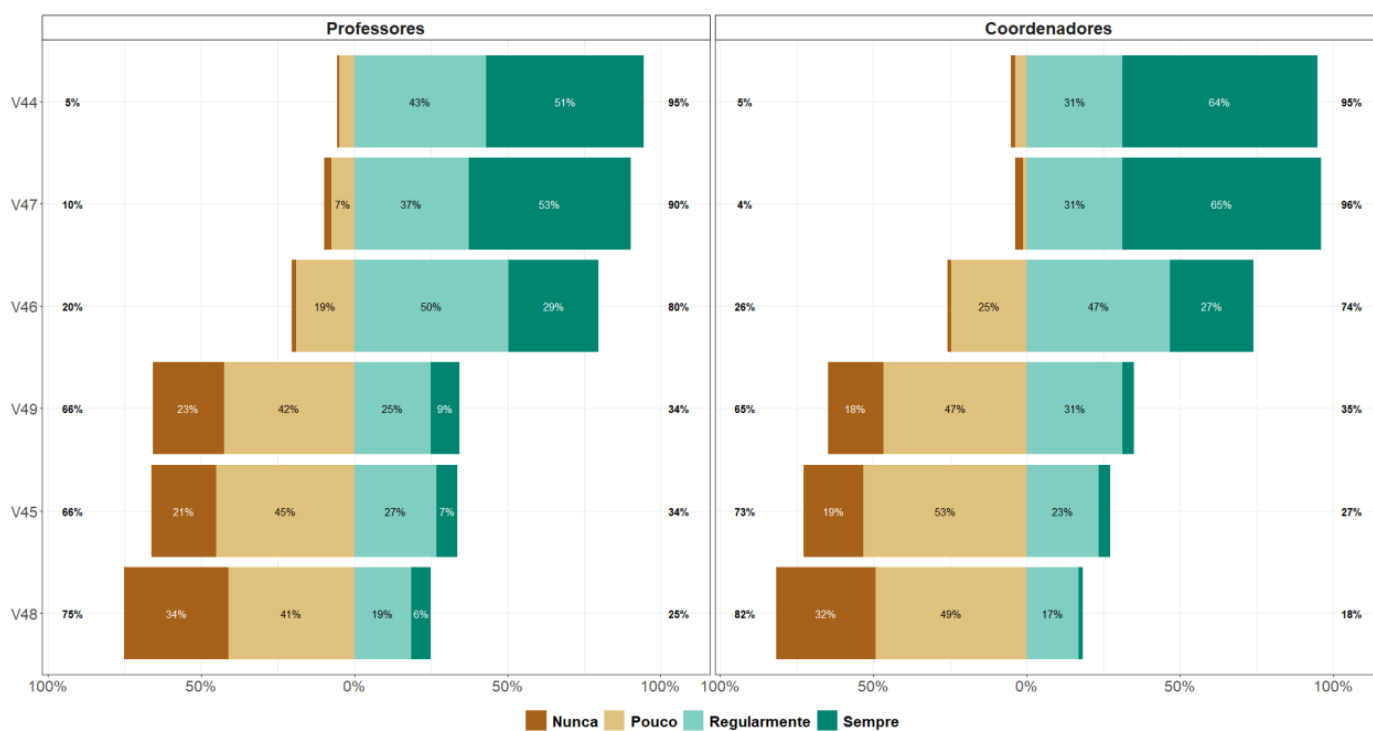


Figura 7 - Frequência de respostas para as 6 questões (v44 até V49) conforme descrito no Quadro 2

Impacto acadêmico

Para avaliar os impactos acadêmicos na atuação de professores e coordenadores, foram selecionadas quatro perguntas, codificadas de V50 a V53. Essas questões tinham o seguinte enunciado: “Em uma escala de 1 (menor valor) a 5 (maior valor), quanto você considera que participar do PROFMAT tem contribuído para:”. Os complementos de cada questão estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Questões relacionadas às estratégias de ensino

Código	Questão
V50	Sua formação didático-pedagógica
V51	Sua vida acadêmica, por meio do estímulo à pesquisa
V52	Sua vida acadêmica, por meio do estímulo à publicação
V53	Seu papel na formação de outros professores

Conforme apresentado na Figura 8, observa-se uma predominância de respostas positivas tanto entre professores quanto entre coordenadores. Destaca-se, em especial, a importância do PROFMAT na formação de outros professores (V53), com 94% dos professores e 97% dos coordenadores atribuindo avaliações positivas a esse aspecto.

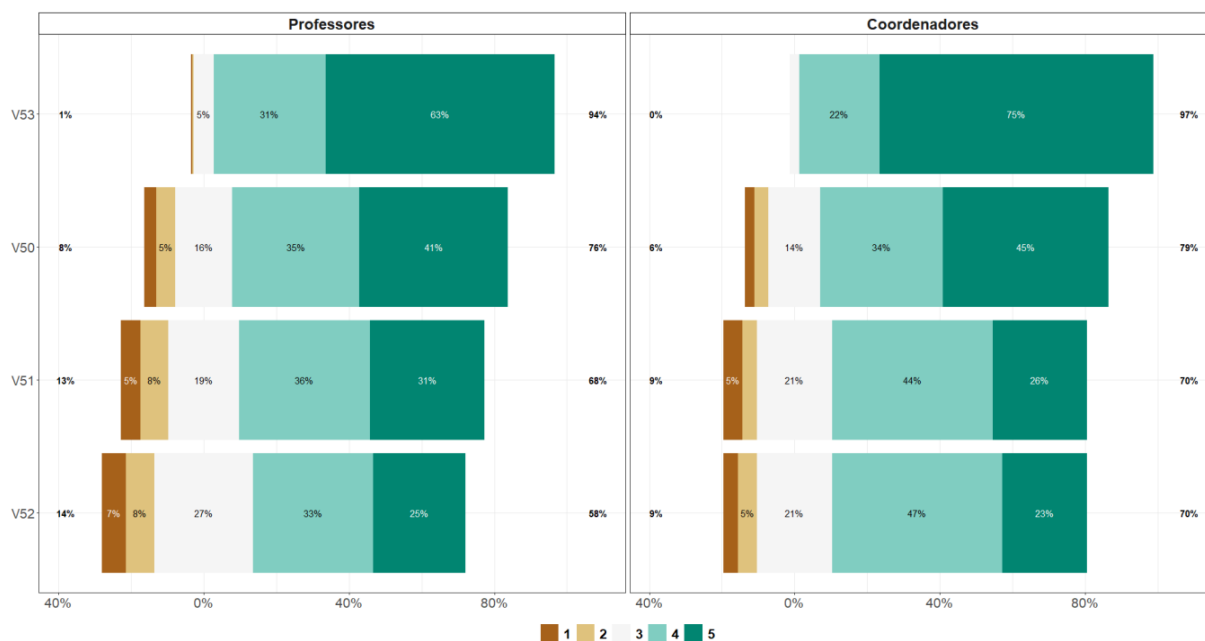


Figura 8 - Frequência de respostas para as 4 questões (v50 até V53) conforme descrito no Quadro 3

Avaliação Geral

Uma das últimas questões do formulário avaliava a satisfação geral com o PROFMAT, com as seguintes opções de resposta: muito insatisfeito, insatisfeito, indiferente, satisfeito e muito satisfeito. Os resultados dessa avaliação estão apresentados numericamente na Tabela 12 e graficamente na Figura 9.

Observa-se uma predominância de avaliações positivas entre professores e coordenadores. Ao considerar as respostas “satisfeito” e “muito satisfeito”, os percentuais alcançam 88,24% entre os professores e 93,51% entre os coordenadores, evidenciando um alto nível de satisfação com o programa.

Tabela 12 - Avaliação Geral do PROFMAT - Docentes e Coordenadores

Características	Professor, N = 459 n (%)	Coordenador, N = 77 n (%)
Avaliação geral do PROFMAT		
<i>Muito Insatisfeito</i>	4 (0,9)	0 (0,0)
<i>Insatisfeito</i>	22 (4,8)	2 (2,6)
<i>Indiferente</i>	28 (6,1)	3 (3,9)
<i>Satisfeito</i>	319 (69,5)	52 (67,5)
<i>Muito Satisfeito</i>	86 (18,7)	20 (26,0)

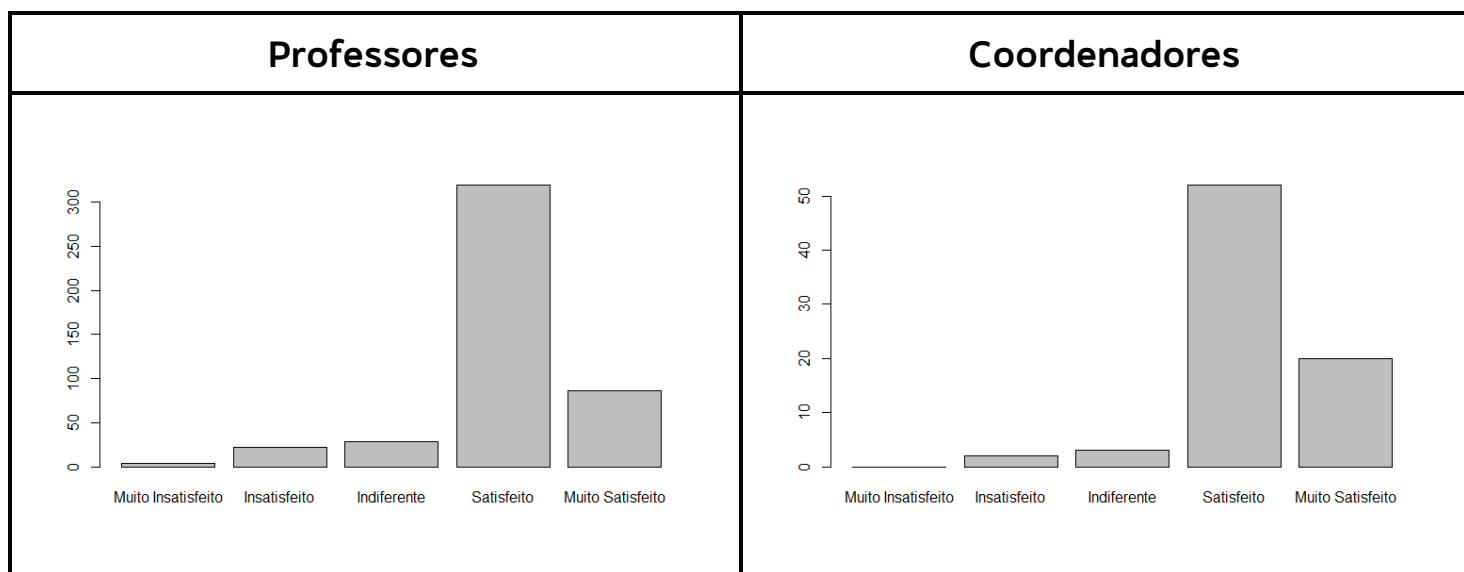


Figura 9 - Gráfico de barras de Professores e Coordenadores com relação a avaliação geral com relação ao PROFMAT

Olimpíada de Matemática

Em 2025, será realizada a 20ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), uma iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Além de identificar jovens talentos na Matemática, a OBMEP tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica no país.

A fim de avaliar o impacto do PROFMAT na OBMEP, discentes, egressos, professores e coordenadores responderam a questões sobre a percepção com relação a ampliação da participação dos estudantes e o aumento na premiação na OBMEP.

Para os discentes e egressos foram realizadas as seguintes perguntas:

- Incentivo - Você, como professor, buscou incentivar mais a participação de seus estudantes em Olimpíadas de Matemática durante/após o PROFMAT?
- Premiação - Você, como professor, percebeu aumento do número de estudantes de sua escola que foram premiados em Olimpíadas de Matemática durante/após o PROFMAT?

Para professores e coordenadores as perguntas foram formuladas da seguinte forma:

- Incentivo - Você, como docente do PROFMAT, notou, por parte dos discentes/egressos do programa, incentivo à participação em Olimpíadas de Matemática durante/após o PROFMAT?
- Premiação - Você, como docente do PROFMAT, percebeu aumento do número de estudantes premiados em Olimpíadas de Matemática com incentivo dos discentes/egressos do programa durante/após o PROFMAT?

A Tabela 13 apresenta os resultados e é possível observar que, após o PROFMAT, 84% dos discentes e 86% dos egressos relataram incentivar mais a participação de seus estudantes na OBMEP. No entanto, entre os professores e coordenadores, essa percepção foi menor: apenas 52% dos professores e 61% dos coordenadores observaram um maior incentivo entre os discentes/egressos do programa.

Quanto ao impacto do PROFMAT na conquista de medalhas, 33% dos discentes e 49% dos egressos afirmaram que suas escolas passaram a ter mais medalhistas. Entre os professores e coordenadores, 37% e 40%, respectivamente, reconheceram um efeito positivo do programa no aumento do número de medalhistas.

Tabela 13 – Incentivo a participação e aumento da premiação na OBMEP

		Discentes n (%)	Egressos n (%)	Professores n (%)	Coordenadores n (%)
Incentivo	<i>Sim</i>	1026 (84)	964 (86)	240 (52)	47 (61)
	<i>Não</i>	195 (16)	156 (14)	219 (48)	30 (39)
Premiação	<i>Sim</i>	408 (33)	549 (49)	172 (37)	31 (40)
	<i>Não</i>	813 (67)	571 (51)	287 (63)	46 (60)

Exame Nacional de Qualificação (ENQ)

Por ser um mestrado em rede, o PROFMAT conta com dois exames nacionais: o Exame Nacional de Acesso, para ingresso no programa, e o Exame Nacional de Qualificação (ENQ), uma avaliação escrita realizada duas vezes por ano, aplicada após a conclusão das disciplinas básicas.

Discentes, egressos, professores e coordenadores responderam a questões semelhantes sobre a percepção da importância do ENQ: “Numa escala de 1 a 5, como você avalia A IMPORTÂNCIA DO EXAME NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO (ENQ) durante o PROFMAT? Considere 1 como a MENOR nota e 5 como sendo a MAIOR nota.”

A Tabela 14 apresenta a quantidade de respostas e as porcentagens de cada uma das pontuações atribuídas pelos discentes, egressos, professores e coordenadores. Destaca-se que as pontuações 4 e 5 receberam os maiores percentuais em todos os grupos analisados: 61,4% entre discentes, 82,8% entre egressos, 70% entre professores e 80% entre coordenadores.

Tabela 14 – Avaliação da importância do Exame nacional de Qualificação (ENQ)

Pontuação atribuída	Discentes n (%)	Egressos n (%)	Professores n (%)	Coordenadores n (%)
1	146 (12)	39 (3,5)	26 (5,7)	1 (1,3)
2	64 (5,2)	22 (1,9)	31 (6,8)	4 (5,4)
3	261 (21,3)	130 (11,6)	81 (18)	11 (14)
4	298 (24,4)	301 (26,8)	109 (24)	22 (29)
5	452 (37)	628 (56)	212 (46)	39 (51)

A maior discrepância na avaliação da importância do ENQ foi observada entre discentes e egressos, com uma diferença de 21,4% na soma das notas 4 e 5. Esse resultado sugere que o tempo pode influenciar a percepção da relevância do exame, pois os egressos, já aprovados nessa etapa, tendem a valorizá-lo mais positivamente em retrospectiva.

Considerações Gerais

Os resultados deste relatório reafirmam o impacto positivo e a importância do PROFMAT na qualificação de professores de Matemática da Educação Básica. O programa apresenta índices de satisfação elevados entre os respondentes: 91% dos discentes e 96% dos egressos declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o PROFMAT, enquanto entre professores esse percentual foi de 88,2% e entre os coordenadores 93,5%. Outro aspecto relevante do relatório é o impacto acadêmico do PROFMAT, evidenciado pela forte motivação dos discentes e egressos em continuar sua formação. 74,3% dos discentes e 77,1% dos egressos demonstraram interesse em um doutorado no PROFMAT, enquanto mais de 86,2% dos discentes e 87,1% dos egressos demonstraram intenção de continuar se especializando. Além disso, 7,2% dos egressos já cursam ou concluíram o doutorado, o que reforça o papel do programa como incentivador da qualificação docente e um catalisador para o avanço acadêmico na área.

Com base nos achados do relatório, alguns direcionamentos estratégicos podem fortalecer ainda mais o PROFMAT. Um ponto fundamental é a diversificação das estratégias de ensino dentro do programa. Embora aulas expositivas e listas de exercícios sejam amplamente utilizadas no ensino superior, sua combinação com outras estratégias pedagógicas pode ampliar a capacidade dos discentes para inovar e transformar suas práticas em sala de aula.

Outro aspecto que merece atenção é a necessidade de integrar de forma mais efetiva a formação para as Olimpíadas de Matemática ao PROFMAT. Considerando que as Olimpíadas são uma importante ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio matemático dos estudantes e para a valorização da disciplina, a criação de ações específicas sobre o tema pode capacitar os professores a incentivarem e preparar os estudantes.

O Exame Nacional de Qualificação (ENQ) também merece atenção. Embora seja reconhecido como um componente importante do PROFMAT, sua percepção varia entre os grupos analisados. 61,4% dos discentes atribuíram notas 4 ou 5 para a importância do ENQ, enquanto entre os egressos esse percentual sobe para 82,8%, indicando que o tempo pode influenciar essa avaliação. Entre os professores e coordenadores as porcentagens para notas 4 ou 5 foram 70% e 80%, respectivamente. Para tornar o ENQ mais efetivo, a comunicação sobre a relevância do ENQ pode ser aprimorada, garantindo uma melhor compreensão de seu papel na formação dos professores.

Os resultados apresentados neste relatório confirmam que o PROFMAT desempenha um papel essencial na formação de professores de Matemática no Brasil. A alta satisfação dos respondentes, o impacto positivo na prática docente e a forte motivação para a continuidade dos estudos demonstram o sucesso do programa. Com um planejamento estratégico voltado para a inovação e o aprimoramento, o PROFMAT irá se consolidar ainda mais como um pilar essencial na qualificação docente e na transformação do ensino de Matemática na Educação Básica no Brasil.

Comissão Acadêmica Nacional do PROFMAT:

Gustavo da Silva Araújo (UEPB) - Coordenador;

Carmen Vieira Mathias (UFSM) - Vice-Coordenadora;

Ana Paula de Araújo Chaves (UFG) - Representante da SBM;

Fábio Xavier Penna (UNIRIO) - Representante do corpo docente;

José Vinícius do Nascimento Silva (ECIT Dr. Antônio Fernandes de Medeiros e EMEIF José Gil Xavier de Farias) - Egresso do Profmat.

Empresa responsável pelo relatório: NOVAMACRO SERVIÇO DE TREINAMENTO ENSINO GERENCIAL E PROFISSIONAL LTDA